

Sobre os autores

João Eduardo Pinto Basto Lupi – Nasceu em Lisboa a 4 de Março de 1938. Estudou Filosofia em Braga (Portugal, 1957 a 62), e Teologia em Barcelona (Espanha, 1965-68) e São Leopoldo (RGS 69); estudou também Antropologia e Ciências Políticas (Lisboa, 1973-75) e Pedagogia (Novo Hamburgo, RGS, 1976-79); tem Doutorado em Filosofia (1982) e pós-doutorado em Patrística (Boston, 1995). Foi professor em Tete (Moçambique), na FEEVALE (Novo Hamburgo) e nas Universidades Federais de Santa Maria (RS) e Santa Catarina, onde organizou diversos eventos sobre cultura medieval e onde é atualmente professor voluntário nos cursos de Filosofia, e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. É autor de uma centena de artigos sobre assuntos diversos, três livros de Antropologia, uma coletânea sobre Humanismo Medieval e outra sobre Estudos Celtas e Germânicos; traduziu Plotino, Orígenes, e textos budistas. De 1999 a 2011 foi Cônsul Honorário de Portugal em Florianópolis. É casado com Suzana Maria Lupi, com quem tem dois filhos.

Daniel Vieira – é doutor e mestre em Música – Práticas Interpretativas pela UFRGS, onde foi bolsista Capes-Reuni. Sua pesquisa de doutorado vincula aspectos da reflexão filosófica à prática de performance musical configurando uma filosofia para a performance. Possuiu especialização e bacharelado em Música pela EMBAP. Atualmente é professor do ISEI/Ascarte (Ivoti – RS) onde atua como pianista acompanhador dos grupos de violinos e como professor de piano.

Any Raquel de Carvalho – é a primeira doutora em órgão no Brasil, com formação pela University of Georgia, USA (Doctor of Musical Arts, 1988), mestrado em música (Master of Music) - University of Georgia (1984), Bacharelado em Instrumento (Órgão)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS (1979), e Bacharelado em Instrumento (Piano)-UFRGS (1979). Atualmente é professor associado e orientadora de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação

em Música, atuando também no Departamento de Música do Instituto de Artes da UFRGS. Como pesquisadora do CNPq tem desenvolvido trabalhos na área de contraponto e fuga (três livros publicados), na área de música brasileira para órgão e com estratégias de estudo aplicadas à instrumentos de teclado. Atua como conferencista e organista no Brasil e no exterior; também é sócia-fundadora da Associação dos Organistas do Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira de Organistas.

Marcos Mesquita – Iniciou seus estudos musicais na Pró-Arte do Rio de Janeiro. Ingressou no curso superior de composição da Escola de Música da UFRJ, concluindo-o posteriormente na classe de Hans-Joachim Koellreutter na Faculdade Paulista de Arte. Em Viena, estudos na Escola Superior de Música e Artes Cênicas. Como bolsista do DAAD, estudou na Escola Superior de Música e Artes Cênicas de Stuttgart. Mestre pelo Instituto de Artes da Unicamp, sob orientação de Almeida Prado. Doutor em musicologia pela Universidade de Karlsruhe, Alemanha, sob orientação de Siegfried Schmalzriedt. Atualmente é pesquisador pós-doutorando do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista, Unesp.

José Eduardo Costa Silva – Doutor em Música pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2011). É professor adjunto da Universidade Federal do Espírito Santo. Tem experiência na área de Artes, com ênfase na produção e na reflexão sobre a música. Atua como professor de música, história e filosofia, músico concertista, compositor e articulista.

Orlando Fraga – Graduação em Música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (1987), mestrado em performance pela University of Western Ontario - Canadá (1993) e Doctor Of Musical Arts - University of Rochester - USA (2001). Atualmente é professor titular da Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Atua na área de interpretação musica com ênfase em análise. Em 2012, passa a ser o Coordenador Geral da Pós-Graduação e Pesquisa da Embap.

Rafael Garbuio – é mestre pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, onde atualmente desenvolve seu doutorado pesquisando a obra do compositor Carlo Gesualdo, sob a orientação do Professor Doutor Carlos Fiorini. Formou-se técnico em violão Clássico pelo Conservatório Municipal de Pirassununga “Cacilda Becker” no ano 2001 e bacharel em Regência Plena pela Universidade Estadual de Campinas onde foi aluno dos Maestros Carlos Fiorini e Eduardo Ostegren. Participou de Festivais em Juiz de Fora, Brasília, Poços de Caldas e São Paulo. Participou como “Regente Convidado” de cinco concertos a frente da Orquestra Sinfônica da Unicamp nos anos de 2006 e 2007. Foi Regente Titular e Diretor Artístico do Co.Ca. (Coral Campinas) por oito anos e Regente e Diretor do Coral “Sintonia Unilever” de Valinhos – SP. É membro do grupo de pesquisa “Regência – Arte e Técnica” do Instituto de Artes da UNICAMP e cantor permanente do grupo “Camerata *Anima Antiqua*”, especializado em música Renascentista.

Carlos Fiorini – Doutor em Música (Regência) e Mestre em Artes (Música) pela UNICAMP, Carlos Fiorini graduou-se em Regência e Composição pela mesma instituição. Desde 1998 é docente da área de Regência do Departamento de Música da UNICAMP, onde atualmente é Coordenador de Graduação. Trabalhou como Regente Assistente das Orquestras Sinfônicas da Universidade Estadual de Londrina, de Sorocaba e de Bragança Paulista. Em 2000 e 2001 atuou como Regente e Diretor Musical do Festival “Aldo Baldin” de Florianópolis, e de montagens de óperas pela Cia. Ópera São Paulo. De 2005 a 2008 foi Regente Assistente e Titular da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Criou em 1996 a Camerata Anima Antiqua, grupo dedicado à música renascentista, do qual ainda é seu Diretor Artístico. Em 2009 criou no Instituto de Artes da UNICAMP um Centro Interno de Pesquisa dedicado à regência coral e orquestral denominado “Regência – Arte e Técnica”, do qual fazem parte o Coro do Departamento de Música e a Camerata *Anima Antiqua*.